

SOCIOBIODIVERSIDADE

Ministério do Meio Ambiente – MMA
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – SEDR



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

Sociobiodiversidade

diversidade
biológica



diversidade de
sistemas socioculturais

A biodiversidade é tradicionalmente utilizada para alimentação, vestuário, medicina, construção, artesanato, fonte de energia, rituais, entre outros usos por povos indígenas e diversos povos e comunidades tradicionais

Produtos da Sociobiodiversidade: relação entre bens e serviços gerados a partir de recursos naturais, voltados à formação de cadeias de valor de interesse de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, que promovam a manutenção e valorização de suas práticas e saberes, e assegurem os direitos decorrentes

Essas cadeias têm papel importante na **geração de renda** e na melhoria da **qualidade de vida** dessas populações, apresentando um enorme **potencial econômico** e de **proteção ambiental**.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS é uma agenda de planejamento e de gestão de políticas públicas que visa o equilíbrio entre a prosperidade humana, a proteção ambiental do planeta e o bem-estar das pessoas, com paz e parcerias;

Até **2030** o Brasil assumiu o compromisso com os **17 objetivos** e **169 metas** que buscam, sobretudo:

- ✓ Acabar com a pobreza
- ✓ Lutar contra as desigualdades
- ✓ Combater mudanças climáticas

ODS e Sociobiodiversidade





Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade

Portaria Interministerial MDA/MDS/MMA nº 239, de 21/07/09

Objetivo Geral

Desenvolver ações **integradas** para a promoção e fortalecimento das cadeias de produtos da sociobiodiversidade.



- ✓ Articula diversos Ministérios, unidades setoriais e entidades governamentais em torno de programas e ações indutoras da transição agroecológica, da produção orgânica e de base agroecológica e da sociobiodiversidade.
- ✓ 194 iniciativas, distribuídas em 30 metas.
- ✓ 6 eixos estratégicos:
 1. Produção;
 2. Uso e Conservação de Recursos Naturais;
 3. Conhecimento;
 4. Comercialização e Consumo;
 5. Terra e Território;
 6. **Sociobiodiversidade.** Visa apoio à produção, beneficiamento, armazenamento, distribuição e comercialização dos produtos da sociobiodiversidade e ampliação de sua visibilidade e consumo.

Principais espécies alimentícias promovidas

Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade

Babaçu



Erva Mate



Pinhão



Castanha-do-brasil



Buriti



Juçara



Pequi



Licuri



Mangaba



Açaí



Umbu



APLs da Sociobiodiversidade

LEGENDA

• Capitais

■ Arranjos Produtivos Locais - Implementados

■ Arranjos Produtivos Locais - em implementação

■■■ Borracha (Vale do Acre)

■■■ Castanha (Sul do Amazonas)

■■■ Piaçabu (Alto e Médio Rio Negro)

■■■ Castanha (Oriximiná)

■■■ Oleos - Andiroba Copáiba (BR-163)

■■■ Açaí e Andiroba (Baía do Marajó)

■■■ Babacu (Baía do Papagaio)

■■■ Babacu (Médio Meirim)

■■■ Buriti (Piauí)

■■■ Camarúba (Campo Maior)

■■■ Camarúba (CE e RN)

■■■ Pequi e Babacu (Aranipe)

■■■ Frutos da Castanha (Norte Bahia)

■■■ Piaçava (Costa Sul da Bahia)

■■■ Pequi (Norte de Minas)

■■■ Pinhão (Itatá e Região Paranaí)

■■■ Pinhão e Mate (BR-376 Paraná)

■■■ Juçara (São Paulo e Paraná)

Biotomas Brasileiros

■■■ Amazônia

■■■ Cerrado

■■■ Mata Atlântica

■■■ Caatinga

■■■ Campos Sulinos

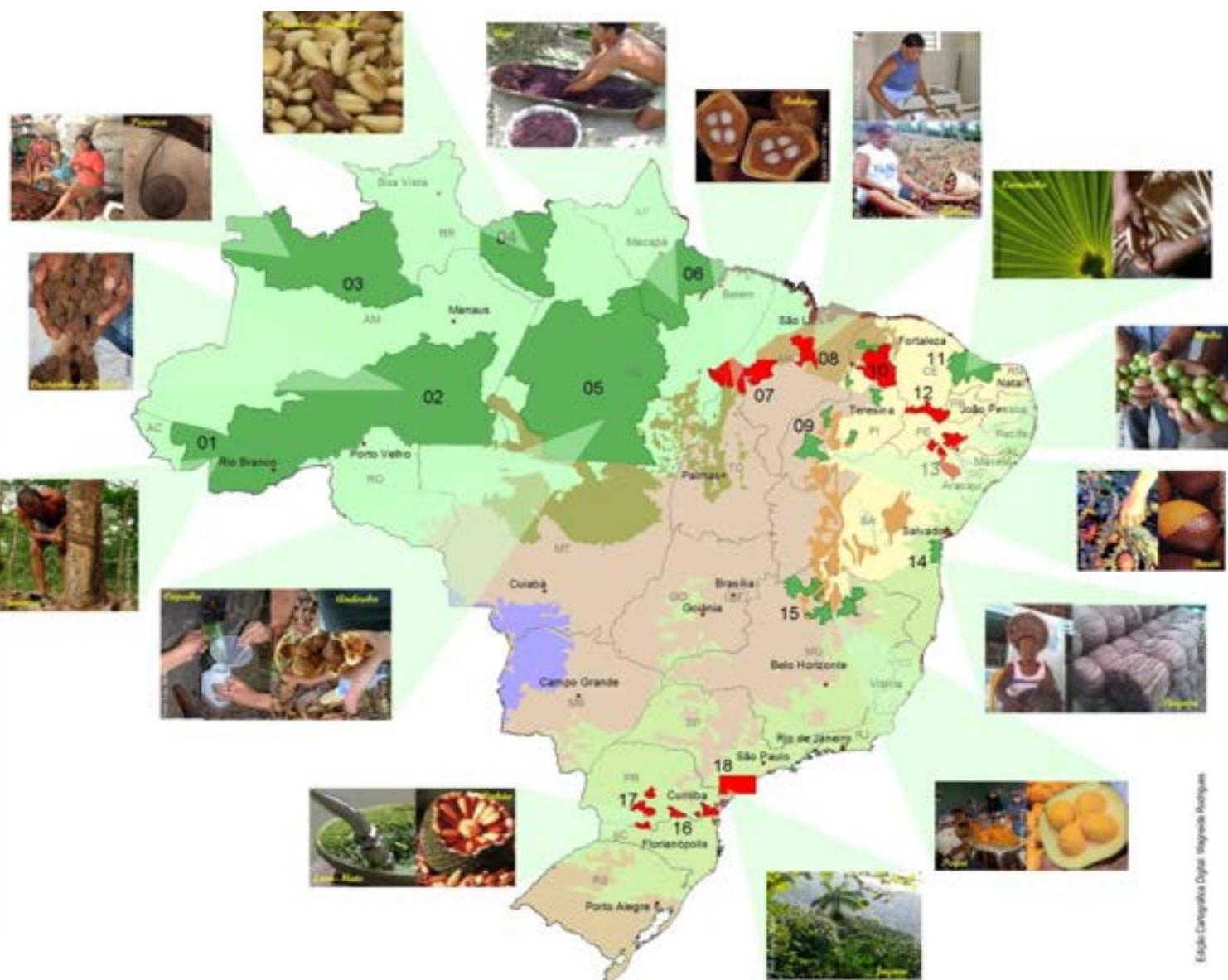
■■■ Pantanal

Ecozônios

■■■ Cerrado Amazônia

■■■ Caatinga Amazônia

■■■ Cerrado Caatinga



Fonte: Base Cartográfica IBGE, 2007 / Biotomas Brasileiros - MMA/IBGE, 2004 / Arranjo Produtivo Local - CEX/DEA/MMA, 2011



A publicação demonstra a importância do **uso sustentável** da biodiversidade para a **conservação ambiental** e para a **inclusão produtiva** de povos e comunidades tradicionais e povos indígenas quando transformada em bens e serviços destinados ao mercado, por meio da formação de cadeias de valor.

<http://www.mma.gov.br/publicacoes/desenvolvimento-rural/category/75-sociobiodiversidade>

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

Cadernos de Boas Práticas de Manejo Sustentável Orgânico

- ✓ 21 cadernos técnicos e 21 cadernos extrativistas elaborados pelo MMA, MAPA e SFB
- ✓ Objetivo de produzir subsídios para a adoção e divulgação de boas práticas de manejo de produtos florestais não madeireiros visando a construção de Projetos Extrativistas Sustentáveis.
- ✓ Dialogam com o Plano de Manejo Orgânico e estão embasados pela IN MAPA/MMA nº 17, de 28 de maio de 2009.
- ✓ O reconhecimento como orgânico é um opcional às diretrizes de extrativismo sustentável, podendo agregar valor aos produtos, e sendo a certificação de produção orgânica uma estratégia para que os produtores extrativistas tenham acesso a políticas públicas específicas de incentivo à produção orgânica.

Nº	ESPÉCIE
1	Açaí (<i>Euterpe spp.</i>)
2	Andiroba (<i>Carapa guianensis</i> e <i>C. procera</i>)
3	Babaçu (<i>Orbignya phaleraa</i>)
4	Barbatimão (<i>Stryphnodendron adstringens</i>)
5	Baru (<i>Dipteryx alata</i>)
6	Buriti (<i>Mauritia vinifera</i> , <i>M. flexuosa</i>)
7	Cajuzinho do cerrado (<i>Anacardium humile</i>)
8	Carnaúba (<i>Copernicia prunifera</i>)
9	Caroá (<i>Neoglasiovia variegata</i>)
10	Castanha do Brasil (<i>Bertholletia excelsa</i>)
11	Copaíba (<i>Copaifera spp.</i>)
12	Erva mate (<i>Ilex paraguaiensis</i>)
13	Espinheira santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>)
14	Licuri (<i>Syagrus coronata</i>)
15	Mangaba – (<i>Hancornia speciosa</i>)
16	Murumuru – Amazônia (<i>Astrocaryum murumuru</i>)
17	Pequi (<i>Caryocar brasiliense</i>)
18	Piaçaba (<i>Leopoldinia piassaba</i>)
19	Pracaxi (<i>Pentaclethra macroloba</i>)
20	Seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i>)
21	Umbu (<i>Spondias tuberosa</i>)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

Portaria Interministerial MMA/MDS 284/2018

A Portaria Interministerial MMA/MDS 284 de 30 de maio de 2018, publicada no DOU de 10/07/2018 (nº 131, Seção 1, págs. 92-94) que revogou a Portaria Interministerial MMA/MDS 163, publicada no DOU de 18/05/2016 (nº 94, Seção 1, pág. 58), traz a nova **lista de Espécies Nativas da Sociobiodiversidade Brasileira de Valor Alimentício**, com vistas a incentivar o uso e o manejo sustentável e facilitar a inserção dessas espécies em programas do governo, a exemplo do **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**, **Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio)** e do **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**.



- Integram a lista **83 linhas** com **101 espécies** da sociobiodiversidade.

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>
Abiu	<i>Pouteria caimito</i>
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>
Açaí-solteiro	<i>Euterpe precatoria</i>
Amendoim	<i>Arachis hypogaea</i>
Amora-preta	<i>Rubus brasiliensis</i> ; <i>R. erythrocycla</i> ; <i>R. rosifolius</i> ; <i>R. sellowii</i>
Araticum, Panã	<i>Annona crassiflora</i>
Araçá	<i>Psidium cattleianum</i> ; <i>P. guineense</i>
Araçá-boi	<i>Eugenia stipitata</i>
Araçá-pera	<i>Psidium acutangulum</i>
Aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>
Arumbeva	<i>Opuntia elata</i> ; <i>O. monacantha</i>
Babaçu, Cocão do Acre	<i>Attalea speciosa</i> ; <i>A. tessmannii</i>
Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i> ; <i>O. distichus</i>
Bacupari	<i>Garcinia brasiliensis</i> ; <i>G. madruno</i>
Bacuri	<i>Platonia insignis</i>
Baru, Cumbaru	<i>Dipteryx alata</i>
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
Biribá	<i>Annona mucosa</i>
Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i>
Butiá	<i>Butia catarinensis</i> ; <i>B. eriospatha</i>
Cacau	<i>Theobroma cacao</i>
Cagaita	<i>Eugenia dysenterica</i>
Cajú	<i>Anacardium occidentale</i>
Caju-do-cerrado	<i>Anacardium humile</i> ; <i>A. nanum</i>
Cambuci	<i>Campomanesia phaea</i>
Cambuí	<i>Myrciaria floribunda</i>
Camu-camu	<i>Myrciaria dubia</i>
Cará-amazônico	<i>Dioscorea trifida</i>
Castanha-do-pará/Castanha-do-brasil	<i>Bertholletia excelsa</i>
Cereja-do-rio-grande	<i>Eugenia involucrata</i>
Chicória-de-caboclo	<i>Eryngium foetidum</i>
Chichá	<i>Sterculia striata</i>
Coquinho-azedo	<i>Butia capitata</i>
Crem, Batata-crem	<i>Tropaeolum pentaphyllum</i>
Croá	<i>Sicana odorifera</i>
Cubiu	<i>Solanum sessiliflorum</i>
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>
Ervá-mate	<i>Ilex paraguariensis</i>

NOME POPULAR	NOME CINETÍFICO
Fisalís	<i>Physalis angulata</i> ; <i>P. pubescens</i>
Gabiropa	<i>Campomanesia adamantium</i>
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>
Goiaba-serrana	<i>Acca sellowiana</i>
Grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i>
Guabiroba	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>
Guaraná	<i>Paullinia cupana</i>
Gueroba	<i>Syagrus oleracea</i>
Jabuticaba	<i>Plinia cauliflora</i> ; <i>P. peruviana</i>
Jambu	<i>Acmella oleracea</i>
Jaracatiá, Mamãozinho	<i>Jacarata spinosa</i>
Jaracatiá, Mamão-do-mato	<i>Vasconcellea quercifolia</i>
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i> ; <i>H. stigonocarpa</i>
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>
Juçara	<i>Euterpe edulis</i>
Jurubeba	<i>Solanum scuticum</i>
Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
Macaúba	<i>Acrocomia aculeata</i>
Major-gomes	<i>Talinum paniculatum</i>
Mandacaru	<i>Cereus jamaicaru</i>
Mandioca	<i>Manihot esculenta</i>
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>
Mangarito	<i>Xanthosoma riedelianum</i>
Maracujá	<i>Passiflora alata</i> ; <i>P. cincinnata</i> ; <i>P. edulis</i> ; <i>P. setacea</i>
Mini-pepininho	<i>Melothria pendula</i>
Murici	<i>Byrsonima crassifolia</i> ; <i>B. verbascifolia</i>
Ora-pro-nóbis	<i>Pereskia aculeata</i>
Patauá	<i>Oenocarpus bataua</i>
Pequi	<i>Caryocar brasiliense</i> ; <i>C. coryaceum</i>
Pera-do-cerrado	<i>Eugenia klotzschiana</i>
Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>
Puxuri, puchuri	<i>Licaria puchury-major</i>
Sapota	<i>Matisia cordata</i>
Sete-capotes	<i>Campomanesia guazumifolia</i>
Taioba, Taioba-roxa	<i>Xanthosoma taioba</i>
Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i>
Umari	<i>Poraqueiba sericea</i>
Umbu	<i>Spondias tuberosa</i>
Taperebá, Cajá	<i>Spondias monbim</i>
Urucum	<i>Bixa orellana</i>
Uvaiá	<i>Eugenia pyriformis</i>
Uxi	<i>Endopleura uchi</i>

Sipaf Sociobiodiversidade



É um selo que identifica os produtos da sociobiodiversidade, os produtos in natura ou seus derivados que estejam listados na [Portaria Interministerial nº 163, de maio de 2016](#) e [Anexo IV da Portaria nº 123, de 5 de julho de 2016](#). O Sipaf Sociobiodiversidade visa desenvolver atividades que incentivem o consumo sustentável dos produtos ligados à cadeia produtiva da sociobiodiversidade, fortalecendo desse modo, o seu sistema integrado e os atores da cadeia, com a valorização da identidade cultural e os saberes locais.

- ➔ **Produtos da Sociobiodiversidade:**
➔ [Portaria Interministerial MMA/MDS nº 284/2018](#);

- ➔ **Preços Mínimos PGPM-Bio:**
➔ [Portaria nº 14, de 3 de janeiro de 2018](#).

PLANO NACIONAL DE FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES EXTRATIVISTAS E RIBEIRINHAS

Planafe



Eixos de ação do Planafe

I - inclusão social;

II - fomento à produção sustentável;

III - infraestrutura;

IV - gestão ambiental e territorial.

Comitê Gestor do Planafe

Composto por representantes, titular e suplente, do Poder Público e da sociedade civil, a seguir indicados:

- I - um representante do **Ministério do Meio Ambiente**, que o coordenará;
- II - um representante do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**;
- III - um representante do **Ministério da Educação**;
- IV - um representante do **Ministério do Desenvolvimento Social**;
- V - um representante do **Ministério da Saúde**;
- VI - um representante do **Ministério dos Direitos Humanos**;
- VII - um representante da **Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da República**; e
- VIII - sete **representantes das comunidades extrativistas e ribeirinhas**.



Planafe Plano Nacional de Fortalecimento das Comunidades Extrativistas e Ribeirinhas 2017-2019



Ministério do Meio Ambiente



Plano 2017/2019 – Planafe

Ações do Governo Federal:

- ✓ Eixo de Infraestrutura: 15 ações
- ✓ Eixo de Inclusão Social: 42 ações
- ✓ Eixo de Fomento à produção sustentável: 55 ações
- ✓ Eixo de Gestão Ambiental e Territorial: 16 ações



Objetivo:

Estruturar uma ação intersetorial para a promoção de cadeias de valor de produtos da Sociobiodiversidade nos níveis local, regional e nacional, visando criar uma agenda a serviço da conexão do empreendedorismo comunitário que parte das iniciativas locais de base sustentável, com a iniciativa privada com atuação socioambiental, mobilizando o consumo consciente e o fortalecimento dos povos e comunidades tradicionais.

Muito Obrigado

Mauro Oliveira Pires

[\(mauro.pires@mma.gov.br\)](mailto:mauro.pires@mma.gov.br)

Diretor do Departamento de Extrativismo – DEX

Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – SEDR/MMA

DDD (61) Telefone: 2028-1143

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 7º andar

70068-900 - Brasília - DF